UNIDADE 2

É A BIBLIOTECONOMIA UMA CIÊNCIA COM PRÁTICAS E MODELOS INTERDISCIPLINARES?

2.1 OBJETIVO GERAL

Abordar fundamentos teórico-conceituais da Biblioteconomia, visando compreender quais as possíveis dimensões relacionais com outras áreas no contexto das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e outras ciências.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Esperamos que, ao final desta Unidade, você seja capaz de:

a) identificar os múltiplos conceitos etimológicos/epistemológicos da Biblioteconomia;

b) identificar as fronteiras da Biblioteconomia a partir de suas percepções conceituais no contexto das Ciências Sociais Aplicadas, Humanas e outras dimensões técnico-científicas.

2.3 INTRODUÇÃO

Semestre 1

Muito se fala sobre a Biblioteconomia ser uma área do conhecimento interdisciplinar (SILVA; FEITOSA, 2007). Porém, a interdisciplinaridade não pode ser estabelecida por meio de simples discursos, mas na prática de integração entre as disciplinas (PIAGET, 1972). A Biblioteconomia possui uma potencial característica de área multidisciplinar porque, ao atuar com informação, estabelece uma coordenação com outras disciplinas em comum, principalmente das Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

A potencialidade multidisciplinar e interdisciplinar da Biblioteconomia pode ser incentivada por meio de propostas e discursos, mas precisa se concretizar no cotidiano das práticas acadêmicas para que se efetive. Isso mostra que a Biblioteconomia tem grandes perspectivas multi e interdisciplinares que precisam estar em permanente construção.

Por isso, a pergunta título desta Unidade guiará toda nossa discussão, visando elencar elementos que identifiquem as possíveis fronteiras da área a partir de dois aspectos: os próprios conceitos etimológicos e epistemológicos de Biblioteconomia; e pela dimensão disciplinar da Biblioteconomia no contexto das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e outras dimensões técnico-científicas.

Assim, essas duas questões serão exploradas nesta Unidade com a pretensão de compreender os motivos pelos quais a Biblioteconomia pode ser considerada como área interdisciplinar.

2.4 A INTERDISCIPLINARIDADE NA BIBLIOTECONOMIA: CONCEITOS, DIMENSÕES CIENTÍFICAS E PARADOXOS

A Biblioteconomia é uma disciplina do conhecimento voltada para a atuação profissional que realiza diversas ações no contexto da organização e tratamento da informação, gestão da informação, tecnologias de informação, fontes, recursos e serviços de informação. Além disso, preocupa-se com aspectos ligados à pesquisa e fundamentação teórico-histórico-epistemológica no âmbito da informação e em ambientes de informação, principalmente bibliotecas.

2.4.1 Conceituando a Biblioteconomia

Um ponto de partida para compreender os motivos pelos quais a Biblioteconomia apresenta caráter multi ou pluridisciplinar, interdisciplinar e/ou transdisciplinar é o diálogo sobre os diversos conceitos do próprio termo Biblioteconomia. Evidentemente que todo e qualquer campo do conhecimento apresenta vários conceitos em virtude das múltiplas possibilidades de investigação e atuação, assim como pelos olhares diversos dos estudiosos que compõem o campo. No entanto, há um aspecto em comum que associa vários conceitos em um mesmo campo: o interesse em representar o que significa o campo e suas perspectivas de atuação.

O Quadro 4 a seguir estabelece uma síntese de estudiosos em nível internacional e nacional que conceituaram Biblioteconomia. Desse modo, é possível reconhecer a pluralidade de conceitos na área, estabelecer-lhes uma síntese semântica, assim como prover bases para a compreensão das múltiplas dimensões e fronteiras que a Biblioteconomia possui como área do conhecimento técnico-científico e de aplicação profissional.

Quadro 4 – Conceitos de Biblioteconomia

Autor	Conceito	Ano
Butler	Os elementos básicos da Biblioteconomia consistem na acumulação de conhecimento pela sociedade e sua transmissão contínua às gerações, enquanto esses processos são atualizados por meio de registros gráficos.	1933
Bradford	A biblioteconomia ocupa-se de todos os aspectos do tratamento dos livros.	1948
Buonocore	Área que se destina ao estudo dos princípios racionais para realizar, com a maior eficácia e o menor esforço possível, os fins específicos das bibliotecas. Esta área é dividida em uma parte técnico-científica (estudo sobre seleção, aquisição e catalogação de livros, assim como o regime econômico, os recursos, o local e o mobiliário da biblioteca, sua conservação e uso) e uma parte político-administrativa (meios e métodos mais adequados para garantir um bom serviço público de leitura; relaciona-se com a administração e gestão de bibliotecas).	1952
Nitecki	Estudo empírico, racional e pragmático da relação entre o livro, o usuário e o conhecimento.	1968
Shera	A biblioteconomia é a disciplina mais interdisciplinar de todas. Sua tarefa de ordenar, relacionar e estruturar o conhecimento e os conceitos a torna estreitamente inter-relacionada com a semântica geral, também altamente interdisciplinar, epistemológica e envolvida na linguagem, simbolismo, abstração, conceituação e avaliação do conhecimento.	1977
Fonseca	*Biblion* = livros + *theca* = caixa + *nomos* = regra	1992
Le Coadic	União de duas palavras, "biblioteca" e "economia" (esta no sentido de organização, administração, gestão). A biblioteconomia não é nem uma ciência, nem uma tecnologia rigorosa, mas uma prática de organização: a arte de organizar bibliotecas.	1996
Souza	A Biblioteconomia é uma ciência que se determina por uma prática social e que se consolida pelo registro e codificação das experiências positivas no uso, organização e controle dos documentos que são buscados pelos seus conteúdos [informação]. A Biblioteconomia opera com informação e com suporte de informação [materialmente, documento] e tem na organização e controle do fluxo destes e nos sujeitos [geradores e consumidores] de informação os objetivos determinantes do seu campo científico. Historicamente, ela trabalha com aqueles objetos (documentos), e embora mudem formatos e suportes, segundo o nível de atualização tecnológica de cada época, os objetos de informação e organização de seu fluxo são os mesmos.	1996
Targino	A área do conhecimento que se ocupa com a organização e a administração das bibliotecas e outras unidades de informação, além da seleção, aquisição, organização e disseminação de publicações sob diferentes suportes físicos.	2006

Fonte: produção do próprio autor a partir de Bradford (1948), Buonocore (1952), Butler (1971), Fonseca (1992), Le Coadic (1996), Nitecki (1968), Shera (1977), Souza (1996) e Targino (2006).

Vamos ver agora um pouco acerca de cada um desses estudiosos apresentados no Quadro 4?

Lee Pierce Butler

Lee Pierce Butler (1884-1953) foi professor e pesquisador da *Escola de Biblioteconomia de Chicago*, conquistando grande destaque a partir da década de 1930 com estudos sobre a perspectiva científico-social da Biblioteconomia. O livro *Introdução à Ciência da Biblioteconomia*, publicado em 1933, é um de seus feitos mais significativos, tratando sobre os fundamentos teóricos e científicos, além das perspectivas de atuação da Biblioteconomia.

Samuel_Clement Bradford

Samuel Clement Bradford (1878-1948) foi um bibliotecário, documentalista e matemático britânico (nascido em Londres). Ele se destacou nos estudos sobre as relações entre Biblioteconomia e Documentação, assim como sobre produção científica, em especial, ao formular, em 1934, a lei de dispersão da literatura científica, intitulada de Lei de *Bradford* ou Segunda Lei Bibliométrica, que dispõe sobre o conjunto de periódicos.

José_Domingo_Buonocore

José Domingo Buonocore foi um pesquisador argentino da Biblioteconomia com obras marcantes para o desenvolvimento da área, tais como: *Elementos de Bibliotecologia* (1952), *Vocabulario Bibliográfico* (1952) e *Diccionario de bibliotecologia*: *términos relativos a la bibliología*, *bibliografía*, *bibliofilia*, *biblioteconomía*, *archivología*, *documentología*, *tipografía y materias afines* (1963).

Joseph_Z._Nitecki

Joseph Z. Nitecki foi um professor e pesquisador da *Escola de Biblioteconomia de Chicago* que tratou de aspectos técnico-científicos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Tem como uma das grandes marcas a chamada Trilogia de *Nitecki* representada pelos livros: *Metalibrarianship*: *A Model For Intellectual Foundations of Library Information Science* (1993), *Philosophical Aspects of Library Information Science in Retrospect* (1995) e *Philosophical Ancestry of the American Library Information Science* (1997). A trilogia está disponível no *link*: <https://web.archive.org/web/20090310180826/http://www.twu.edu/library/Nitecki/>.

Jesse_Hauk_Shera

Jesse Hauk Shera (1903–1982) foi um bibliotecário, cientista da informação e professor/pesquisador da *Escola de Biblioteconomia de Chicago*. Foi o criador de uma nova proposta de disciplina intitulada "Epistemologia Social", desenvolvida na década de 1960, que trata das formas, processos e fluxos do acesso à informação para a sociedade. Produziu artigos e livros sobre aspectos científicos e humanísticos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, contemplando aplicações em bibliotecas, assim como sobre organização do conhecimento e uso das tecnologias.

Edson Nery da Fonseca

Edson Nery da Fonseca (1921-2014) foi um bibliotecário, professor e pesquisador pernambucano (nascido em Olinda) com destacada atuação na Biblioteconomia brasileira. Autor de livros como *A Biblioteconomia no contexto mundial* (1979), *Problemas brasileiros de documentação* (1988), *Introdução à Biblioteconomia* (1992) e artigos diversos sobre bibliotecas, organização do conhecimento, fundamentos epistemológicos da Biblioteconomia e produção científica. Também é considerado grande estudioso das obras do sociólogo *Gilberto Freyre*, seu conterrâneo, ressaltando que ambos os estudiosos foram grandes amigos por décadas.

Yves-François Le Coadic

Yves-François Le Coadic, nascido em 1942, é um teórico da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, tendo como principais focos de estudo: necessidades de informação; uso da informação e sistemas de informação; usuários da informação; estudos métricos de informação e epistemologia da Ciência da Informação. É autor do célebre livro *A Ciência da Informação*, publicado no Brasil em 1996, sendo um clássico na literatura científica da área.

Francisco das Chagas de Souza

Francisco das Chagas de Souza nasceu no Ceará e foi professor da *Universidade Federal de Santa Catarina* (*UFSC*) de 1983 a 2015. Possui atuação marcante em assuntos da área, tais como: ética bibliotecária; educação em Biblioteconomia; informação e educação; e fundamentos históricos e epistemológicos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Produziu vários artigos e livros na área, como *Ensino de Biblioteconomia no Contexto Brasileiro* (1990), *Biblioteconomia*, *Educação e Sociedade* (1993) e *Modernização e Biblioteconomia Nova no Brasil* (2003).

Maria das Graças Targino

Maria das Graças Targino possui destacada atuação na Biblioteconomia/Ciência da Informação em temas como produção científica, estudos métricos de informação e Comunicação e jornalismo cidadão. Foi vinculada à *Universidade Federal do Piauí* (*UFPI*) por 25 anos e atualmente participa do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da *Universidade Federal da Paraíba* (*UFPB*).

Evidentemente, os conceitos apresentados no Quadro 4 não expressam a totalidade dos conceitos de Biblioteconomia produzidos, mas buscam uma síntese dos múltiplos significados em diferentes períodos da história e diferentes regiões do mundo. É pertinente uma reflexão sobre os conceitos apresentados, pois representam uma cultura científica de Biblioteconomia que pode variar de país para país ou continente para continente.

Nos Estados Unidos da América (EUA), a *Escola de Biblioteconomia de Chicago* representada por estudiosos como Butler (1933), Shera (1957, 1970, 1977, 1980) e Nitecki (1968) determinam a Biblioteconomia como conceito mais amplo, vinculado, por um lado, aos estudos dos materiais bibliográficos e suas relações com os usuários e, por outro, aos estudos sobre organização e recuperação da informação.

A chamada *Escola de Biblioteconomia de Chicago* é de extrema relevância para o desenvolvimento, uma vez que promove um largo passo para se pensar procedimentos técnicos (processos que envolvem a organização e recuperação de informação) e normativos (princípios para composição epistemológica da Biblioteconomia) (SILVA, 2013).

A Biblioteconomia estadunidense do fim do século XIX e início do século XX influencia diretamente a formação da Biblioteconomia brasileira, especialmente a partir da chamada atividade tecnicista. No entanto, a Biblioteconomia brasileira produz em seus conceitos um misto de preocupação técnica com uma dimensão de prática social. Este misto é estratégico para mostrar que preocupação técnica e prática social estimulam meios de produção científica que visam associar na prática esses dois fazeres.

O fazer técnico e social permite a análise de um conjunto de discussões sobre se a Biblioteconomia é ciência ou técnica/norma/regra. Contudo, essa discussão pode ser superada se buscarmos entender que a Biblioteconomia é uma área do conhecimento técnico-normativo que produz e aplica meios para promover o acesso e uso da informação para sujeitos (usuários).

Logo, se a Biblioteconomia é uma área que constrói atividades técnicas e normativas com perspectiva de acesso à informação para sujeitos, é uma área do conhecimento de caráter técnico-normativo que produz meios e práticas científicas, pois como alerta Bunge (1980, p. 31), os campos da técnica e da norma também produzem ciência:

> A diferença entre Ciência (básica ou aplicada) e técnica resume-se nisso: enquanto a primeira se propõe a descobrir leis que possam explicar a realidade em sua totalidade, a segunda se propõe a controlar determinados setores da realidade, com ajuda de todos os tipos de conhecimento, especialmente os científicos. Tanto uma quanto outra partem de problemas, só que os problemas científicos são puramente cognoscitivos, enquanto que os técnicos são práticos. Ambas buscam dados, formulam hipóteses e teorias, e procuram provar essas ideias por meio de observações, medições, experiência ou ensaios. Porém, muitos desses dados, hipóteses e teorias empregados na técnica são tirados da Ciência e se referem sempre a questões controláveis, tais como estradas ou máquinas, pradarias ou bosques, minas ou rios, consumidores ou doentes, empregados ou soldados, e a sistemas compostos por homens e artefatos, tais como fábricas ou mercados, hospitais ou exércitos, redes de comunicação ou universidade etc. Ao técnico, não interessa o universo todo, e sim o que represente recurso natural ou artefato.

A Biblioteconomia é uma área técnico-normativa quando busca produzir serviços, produtos e modelos vinculados, por exemplo, à organização, gestão, uso de tecnologias e mediação, para satisfação de demandas e necessidades de informação, mas se estabelece cientificamente por se valer de problemas práticos de informação do cotidiano social para que possa desenvolver suas perspectivas técnico-normativas.

Os conceitos apresentados no Quadro 4 demonstram que a Biblioteconomia é uma área do conhecimento plural por possuir várias dimensões de atuação no campo da informação.

Os múltiplos desafios da Biblioteconomia permitem que se estruture um conceito moderno acerca dela, como sendo uma área do conhecimento baseada em três fundamentos:

a) **socio-histórico,** que é alusivo às práticas de organização de documentos, preservação da memória e do conhecimento para disseminação;

b) **técnico, normativo e científico**, que visa promover a organização/tratamento, mediação, acesso e uso para a apropriação da informação por meio do oferecimento de serviços e produtos em ambientes de informação, especialmente bibliotecas, aplicável em empresas, meios de comunicação, indústrias, bancos, instituições de saúde, instituições jurídicas, entre outros;

c) **humanista-enciclopédico**, que envolve um conhecimento geral sobre como, mediante práticas documentárias e informacionais, é possível servir variados tipos de público e áreas do conhecimento.

Para tanto, considera como elementos fundamentais para o desenvolvimento de suas atividades, por um lado, **aspectos estratégicos**, como a gestão, recursos, serviços e fontes de informação, bem como as tecnologias da informação e da comunicação e, por outro, **aspectos sociocognitivos,** como noções de sociedade, cultura, educação, memória, história, ética etc. para a construção do seu *corpus* histórico, científico e humanista de atuação.

Estes múltiplos fazeres biblioteconômicos propiciam afirmar que estamos lidando com uma área de efetivo potencial multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar pelos diversos diálogos que constrói com outras áreas do conhecimento, para que possa consolidar seu viés técnico-normativo-científico. Destacamos três dimensões nesta Unidade para um debate mais particularizado sobre a construção multidisciplinar, interdisciplinar e/ou transdisciplinar da Biblioteconomia:

a) dimensão da Biblioteconomia no contexto das Ciências Sociais Aplicadas (diálogo com Administração, Economia, Comunicação, entre outras);

b) dimensão da Biblioteconomia no contexto das Ciências Humanas (diálogo com Filosofia, História, Educação, Sociologia, Psicologia etc.);

c) além de outras dimensões técnico-científicas da Biblioteconomia.

Para identificar as perspectivas disciplinares da Biblioteconomia nas três dimensões destacadas, consideramos os seguintes aspectos: o que a Biblioteconomia assimila de outras áreas (como as outras áreas contribuem com a Biblioteconomia); o que a Biblioteconomia oferece a outras áreas (como a Biblioteconomia contribui com outras áreas); e quais os aspectos em comum existentes entre a Biblioteconomia e outras áreas (reciprocidade/mutualidade).

Os dois primeiros aspectos denotam o caráter multidisciplinar da Biblioteconomia (uma coordenação lógica entre Biblioteconomia e outras áreas). O terceiro aspecto denota uma condição interdisciplinar, na medida em que é pensada a reciprocidade/mutualidade entre Biblioteconomia e outras áreas do conhecimento.

2.4.2 **Atividade**

Atende ao objetivo "a)"

Como é possível observar, a Biblioteconomia é uma área com múltiplas representações e fazeres técnicos, normativos e científicos, permitindo a promoção de diálogos com diversos campos do conhecimento. Diante dos conceitos apresentados no Quadro 4 e diante do conceito acima proposto para a Biblioteconomia, responda por meio de textos dissertativos às seguintes questões:

a) qual (ou quais) conceito(s) você mais se identificou e por qual (ou quais) motivo(s)?;

b) do conceito com que você mais se identificou, quais são as questões que considera mais relevantes para a atuação da Biblioteconomia como área técnico-científica e de atuação profissional?;

c) faça uma análise crítica do moderno conceito de Biblioteconomia apresentado na Unidade (aquele que foi indicado com seus três fundamentos, a saber, "socio-histórico", "técnico-normativo e científico" e "humanista-enciclopédico").

Vale ressaltar que para cada questão levantada recomendamos um texto dissertativo potencializando sua capacidade crítica de interpretação sobre o conteúdo desta Unidade.

Um texto dissertativo contempla: uma **introdução**, expondo as ideias centrais do seu texto; um **desenvolvimento**, que contempla a argumentação por meio da inserção de opiniões, dados, levantamentos, exemplos etc. e a **conclusão**, apontando as constatações e o fechamento das ideias do texto.

Resposta comentada

Espera-se que essa atividade ajude você a fixar e dialogar com as representações conceituais da Biblioteconomia em três níveis. Primeiro, para que você identifique o conceito que mais despertou interesse. Segundo, para que você já observe quais possíveis contextos de atuação da Biblioteconomia podem ser mais relevantes em sua vida acadêmica e profissional. Terceiro, para que desenvolva uma ideia coordenada de cunho dissertativo sobre os fundamentos conceituais da Biblioteconomia.

Por exemplo, você pode afirmar que se identificou mais com os conceitos de Le Coadic (1996) e Nitecki (1968) e justificar os motivos fazendo uma associação entre tais conceitos. Dos conceitos identificados, pode indicar o que considera mais relevante para a atuação da área de Biblioteconomia, trazendo um fechamento e justificando os motivos pelos quais um dos autores é o mais relevante para isso.

Com relação ao moderno conceito de Biblioteconomia proposto nesta Unidade, você deve fazer uma interpretação mostrando seu entendimento acerca de quais pontos considera mais interessantes e pertinentes para a atuação da Biblioteconomia.

2.4.3 A dimensão da Biblioteconomia no contexto das Ciências Sociais Aplicadas

Esta é uma das dimensões disciplinares de maior pertencimento da Biblioteconomia, uma vez que tal área do conhecimento é institucionalmente, segundo documento oficial da *Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior* (*Capes*), pertencente ao campo das Ciências Sociais Aplicadas I (no final de 2016 passou a denominar-se "Comunicação e Informação"). Em várias Universidades é muito comum a formação de centros contemplando a união de cursos de graduação/pós-graduação no âmbito da Ciência da Informação e da Comunicação (exemplos: *UFRGS*, *USP*, *UFPE e UFG*) e/ou das Ciências Sociais Aplicadas (exemplos: *UFPB*, *UFCA*, *UFRN*, *UFMA*, *UFPA*, *UFRJ e UFS*) contemplando Ciência da Informação, Administração, Economia e Contábeis. Isso fomenta perspectivas diversas de relações em ensino, pesquisa, extensão e prática profissional, conforme explicita a Figura 7 a seguir:

Figura 7 – Dimensão da Biblioteconomia no contexto das Ciências Sociais Aplicadas.

Fonte: produção do próprio autor (2017).

Em primeira instância, vale destacar que a dimensão dialógica da Biblioteconomia no campo das Ciências Sociais Aplicadas é ampliada em virtude da expressiva combinação disciplinar ou até mesmo fusão disciplinar entre Biblioteconomia e Ciência da Informação. A razão disso é que a Biblioteconomia contribuiu/contribui para o surgimento e desenvolvimento da Ciência da Informação enquanto campo de prática científica (pesquisa) e a Ciência da Informação contribui por meio de suas práticas científicas para o desenvolvimento técnico, normativo, científico e profissional da Biblioteconomia (este será assunto para as próximas Unidades).

Considerando os aspectos destacados entre Biblioteconomia e Comunicação (**o que** a Biblioteconomia se apropria de outras áreas; **como** a Biblioteconomia contribui com outras áreas; e **quais** os aspectos em comum existentes entre a Biblioteconomia e outras áreas), pode-se perceber que a ideia de informação, essencial tanto para a Biblioteconomia como para a Comunicação, está diretamente ligada a esses três aspectos. Isso porque o uso de tecnologias, mídias digitais, mediações e ações culturais,

serviços de informação e comunicação são utilizados em comum entre as duas áreas, visando gerar conhecimento, mas com alguns procedimentos e finalidades diferentes.

Desse modo, há fortes tendências de caráter multidisciplinar e interdisciplinar entre Biblioteconomia e Comunicação, pois há perspectivas diretas e práticas de contribuições mútuas ou não no âmbito da informação, mas que apresentam relações em comum. Em particular, podemos destacar a interdisciplinaridade complementar entre Biblioteconomia e Comunicação, que significa, de acordo com Heckhausen (1972), quando os domínios materiais de certas disciplinas se cobrem parcialmente, criando assim relações complementares entre os seus respectivos campos de estudo.

Considerando os aspectos destacados entre Biblioteconomia e Administração/Economia/Contábeis, além dos assuntos que as aproximam, como campos do conhecimento de fundamentos em comum – tais como o uso de tecnologias da informação, planejamento e inteligência competitiva –, vale ressaltar que o cotidiano em diversas Universidades é muito fortemente marcado por Centros de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), formados por Biblioteconomia (comumente instituído por um Departamento de Ciência da Informação), Administração, Economia e Contábeis.

Neste caso, observamos dois tipos de perspectivas interdisciplinares. Uma entre Biblioteconomia e Ciência da Informação, e outra entre Biblioteconomia e Administração/Economia/Contábeis:

a) a primeira interdisciplinaridade é do tipo **auxiliar** (HECKHAUSEN, 1972), pois há um conjunto de metodologias e conceitos da Ciência da Administração incorporados pela Biblioteconomia de modo recíproco. A interdisciplinaridade auxiliar se justifica em virtude de que as áreas do conhecimento se relacionam de forma direta, criando um enriquecimento mútuo, mas sem a perda das características essenciais de cada área;

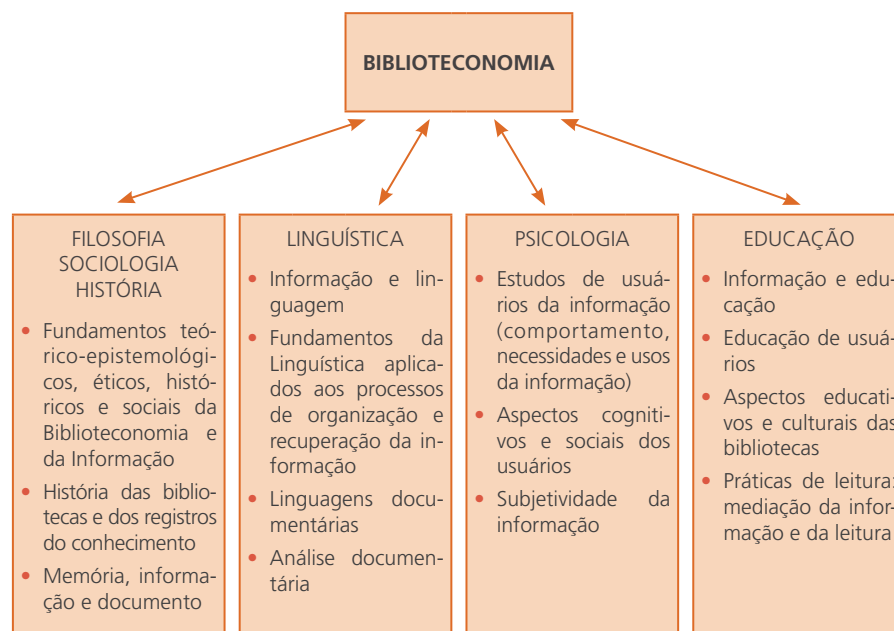
b) a segunda interdisciplinaridade é do tipo **unificadora**, pois vários conceitos, princípios e metodologias utilizados na Administração, Economia e Contábeis foram também utilizados na Biblioteconomia/Ciência da Informação, por meio de pressupostos originários de outras áreas, que aperfeiçoaram esses dois campos de conhecimento (SILVA, 2013).

A dimensão da Biblioteconomia no contexto das Ciências Sociais Aplicadas (coordenação multidisciplinar e combinação/perspectiva/convergência interdisciplinar com Comunicação, Administração, Economia e Contábeis) tem um caráter mais pragmático, gerencial e tecnológico.

2.4.4 A dimensão da Biblioteconomia no contexto das Ciências Humanas

Esta é a dimensão que mais produziu efeitos para o desenvolvimento da Biblioteconomia, já que áreas como Filosofia, Sociologia e Educação foram fundamentais para auxiliar na estruturação dos fundamentos teórico-conceituais, sociais e pedagógicos da Biblioteconomia.

A Figura 8 a seguir sintetiza a dimensão disciplinar da Biblioteconomia no contexto das Ciências Humanas:

Figura 8 – Dimensão da Biblioteconomia no contexto das Ciências Humanas

Fonte: produção do próprio autor (2017).

A dimensão disciplinar da Biblioteconomia com a Filosofia/Sociologia/História é a base formadora dos fundamentos teóricos, históricos e epistemológicos do currículo biblioteconômico. Além disso, é a base de formação conceitual da Biblioteconomia. Por isso, disciplinas como "Introdução à Filosofia", "Introdução à Sociologia" e "Introdução aos Estudos Históricos" compõem o núcleo teórico da área, pois estimula no aluno a construção de um viés teórico-conceitual que o auxilia a pensar e a interpretar os rumos e caminhos da Biblioteconomia.

Diante disso, a relação disciplinar entre Biblioteconomia e Filosofia/Sociologia/História ocorre nos seguintes termos:

a) **interdisciplinaridade compósita:** une disciplinas diversas pela necessidade imperiosa de encontrar soluções técnicas para a resolução de problemas que resistem às contingências históricas em constante evolução (HECKAUSEN, 1972). Neste caso, a união entre Biblioteconomia, Ciência da Informação, Filosofia, Sociologia e História se dá na pretensão de compreender e resolver problemas de informação;

b) **interdisciplinaridade auxiliar** (HECKAUSEN, 1972): a Biblioteconomia, para se constituir como disciplina com fundamentos teóricos, epistemológicos, éticos e sociais, precisou utilizar teorias, métodos e modelos da Filosofia, Sociologia e História.

A possibilidade interdisciplinar da Biblioteconomia com a Filosofia, Sociologia e História, se consolida não somente com a formação de fundamentos teóricos biblioteconômicos, mas da noção de que estes fundamentos são abstraídos das questões históricas e práticas da área e buscam auxiliar na resolução de problemas práticos.

A relação da Biblioteconomia com a Linguística e a Psicologia se dá no contexto da **interdisciplinaridade auxiliar** (HECKHAUSEN, 1972), uma vez que a Biblioteconomia e a Ciência da Informação se apropriam de métodos e pressupostos da Linguística e Psicologia para a construção de seus estudos, assim como a utilização desses métodos e pressupostos são partilhados entre as disciplinas sem perder as suas características específicas.

A relação da Biblioteconomia com a Educação pode gerar uma **interdisciplinaridade de engrenagem** que, de acordo com Palmade (1979), se dá quando os objetos de uma disciplina são constituídos pela estrutura global das relações entre os objetos de outra disciplina. A Biblioteconomia só desenvolve trabalhos com informação ligada à educação no âmbito da leitura, formação de competências, alguns aspectos da mediação da informação e biblioteca escolar, entre outros, por conta da existência dos pressupostos da Educação como campo do conhecimento científico, institucional e profissional que embasam e ajudam a engrenar atividades educativas de cunho biblioteconômico.

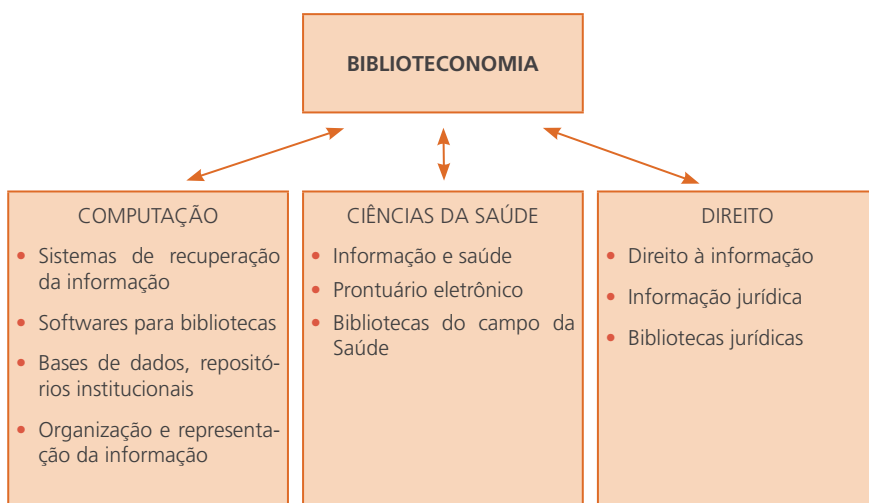
A dimensão da Biblioteconomia no contexto das Ciências Humanas é muito promissora para a construção dos fundamentos que justificam a existência da área, mas apresenta um fator preocupante: a Biblioteconomia (e também a Ciência da Informação) importa substancialmente os conceitos das Ciências Humanas, mas pouco promove retorno, não efetivando uma prática interdisciplinar propriamente dita. Pinheiro (1999, p. 175) ressalta sobre a Ciência da Informação, mas que também se aplica à Biblioteconomia: "[...] a Ciência da Informação incorpora muito mais contribuições de outras áreas, do que transfere para essas um corpo de conhecimentos gerados dentro de si mesma".

Esta incorporação sem o devido retorno demonstra uma relação unilateral. Silva (2013, p. 87) atenta para um unilateralismo disciplinar da Biblioteconomia e Ciência da Informação explicando que "esse unilateralismo disciplinar costuma ocorrer quando uma disciplina se ocupa de outra(s) sem promover um diálogo que prime pela reciprocidade", inibindo a interdisciplinaridade como fenômeno prático.

2.4.5 **Outras dimensões técnico-científicas da Biblioteconomia**

A Biblioteconomia possui um caráter multidisciplinar por atuar com informação, fenômeno/objeto de interesse de muitas outras áreas do conhecimento, como podemos vislumbrar nas ciências ditas tecnológicas, principalmente a Computação, Ciências da Saúde e Direito.

A figura que segue estabelece a dimensão relacional entre a Biblioteconomia e as áreas mencionadas:

Figura 9 – Outras dimensões técnico-científicas da Biblioteconomia

Fonte: produção do próprio autor (2017).

Diante da Figura 9, observamos perspectivas de práticas interdisciplinares da Biblioteconomia com a Computação no contexto da **interdisciplinaridade de engrenagem**, que ocorre quando os objetos de uma disciplina são constituídos pela estrutura global das relações entre os objetos de outra disciplina (PALMADE, 1979).

A Biblioteconomia, ao se apropriar de elementos da Computação, como sistemas de recuperação da informação e *softwares*, engendra práticas para a organização da informação e matura o setor de tecnologias da informação em suas práticas curriculares de ensino e também com possibilidades de associação com pesquisa e extensão.

Neste caso, há também a possibilidade de prática interdisciplinar entre Biblioteconomia e Computação por meio de uma **interdisciplinaridade linear**, que ocorre quando uma lei, método ou explicação de uma disciplina transfere-se para outra por um processo de extensão (BOISOT, 1972). Quando a Biblioteconomia estrutura suas práticas por meio de tecnologias da informação, utiliza com frequência os fundamentos da Computação para justificar e sustentar as ações tecnológicas biblioteconômicas.

Entre Biblioteconomia e Ciências da Saúde/Direito, há a possibilidade da chamada **codisciplinaridade**, que significa um conjunto das concepções que permitem unificar o conhecimento das diferentes disciplinas mantendo a originalidade de cada uma delas (PALMADE, 1979).

No caso da Biblioteconomia com as Ciências da Saúde, quando se estuda ou pratica a relação entre informação e saúde para a organização de prontuários eletrônicos ou físicos, os conhecimentos das áreas se unificam, mas a autenticidade de cada área permanece (a Biblioteconomia como campo de organização da informação e as Ciências da Saúde utilizando os prontuários para a orientação dos profissionais da saúde no atendimento ao público).

No caso da Biblioteconomia com o Direito, a ideia de direito à informação e informação jurídica unificam conhecimentos das duas áreas, preservando a autonomia da Biblioteconomia para a dinamização de práticas de organização, mediação, acesso e uso da informação e o Direito preservando seus fundamentos jurídicos.

2.5 **Atividade final**

Autores como Boisot (1972), Heckausen (1972) e Palmade (1979) estabelecem conceitos e tipos de interdisciplinaridade, conforme expostos na Unidade 1 e aplicados na Unidade 2, que demonstram quão complexo e diversificado é o conceito de interdisciplinaridade e o quanto as áreas precisam se envolver na prática para serem constituídas como interdisciplinares.

Diante das possibilidades de construção interdisciplinar da Biblioteconomia, faça um texto dissertativo mostrando seu entendimento sobre a concepção interdisciplinar entre a Biblioteconomia e as disciplinas apresentadas nas dimensões das:

a) Ciências Sociais Aplicadas (Comunicação, Administração, Economia e Ciências Contábeis);

b) Ciências Humanas (Filosofia/Sociologia/História, Linguística, Psicologia e Educação);

c) outras dimensões técnico-científicas (Computação, Ciências da Saúde e Direito).

A ideia é estimular sua interpretação sobre a Biblioteconomia como área do conhecimento interdisciplinar e as dimensões em que ela pode se estabelecer como tal.

Resposta comentada

Espera-se que você compreenda os vários aspectos que abrem margens para uma interpretação da Biblioteconomia no contexto do debate multi e interdisciplinar, especialmente no contexto das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e outras dimensões técnico-científicas.

Por exemplo, na perspectiva interdisciplinar entre Biblioteconomia e Filosofia/Sociologia/História mostre sua interpretação sobre:

a) por quais motivos a Biblioteconomia pode ser interdisciplinar com estas áreas?;

b) por que há uma perspectiva de interdisciplinaridade compósita?;

c) como a Biblioteconomia pode contribuir com a Filosofia/Sociologia/História e vice-versa?

Assim como o exemplo indicado, o texto dissertativo desta atividade final deve ser feito com as demais disciplinas com que a Biblioteconomia se relaciona.

2.6 CONCLUSÃO

Diante do que foi discutido nesta Unidade, a Biblioteconomia possui um caráter multidisciplinar por atuar com a informação, o que também é interesse de outras áreas do conhecimento. Além disso, possui um caráter potencialmente interdisciplinar, por possibilitar integração, convergências e perspectivas em comum com várias áreas do conhecimento, principalmente no contexto das Ciências Sociais Aplicadas (caráter técnico e prático da Biblioteconomia) e Ciências Humanas (caráter de fundamentação teórica, epistemológica e social da Biblioteconomia).

Porém, é preciso destacar que a presente Unidade indica possibilidades de **práticas interdisciplinares**, ou seja, a Biblioteconomia não pode ser considerada interdisciplinar pelo discurso. É preciso que cada área mencionada nesta Unidade que dialoga com a Biblioteconomia se efetive interdisciplinarmente nas relações práticas do cotidiano acadêmico do ensino, pesquisa e extensão, além das práticas entre os membros das comunidades acadêmicas envolvidas (por exemplo, alunos e professores).

Como a interdisciplinaridade é uma categoria de ação que contribui para o desenvolvimento integrado das disciplinas, é possível perceber que a Biblioteconomia possui amplos conhecimentos tanto para se apropriar de outras áreas e aplicar dentro da sua própria área, quanto para oferecer/contribuir para o desenvolvimento de outras áreas. Embora o mais comum seja a Biblioteconomia se apropriar dos conhecimentos de outras áreas sem

promover o devido retorno, criando mais uma característica de coordenação multidisciplinar do que a interdisciplinaridade propriamente dita.

Portanto, tendo em vista a pergunta-título desta Unidade – "É a Biblioteconomia uma ciência com práticas e modelos interdisciplinares?" – podemos responder que, pelo seu complexo e plural fazer, expresso em seus conceitos, e pela necessidade/perspectiva de diálogo com diversos campos do conhecimento, especialmente no que é relacionado a teorias e práticas de informação, a Biblioteconomia é uma área multidisciplinar e com perspectivas interdisciplinares.

2.7 RESUMO

É pertinente reconhecer que a Biblioteconomia possui um rico caráter multidisciplinar e potencialmente interdisciplinar, que precisa ser efetivado na prática. Os conceitos de Biblioteconomia apresentados mostram o quanto o fazer da área é complexo e generalista, o que motiva um diálogo e integração com outros campos do conhecimento, tais como: Ciências Sociais Aplicadas (Comunicação, Administração, Economia e Ciências Contábeis), Ciências Humanas (Filosofia/Sociologia/História, Linguística, Psicologia e Educação) e outras dimensões técnico-científicas (Computação, Ciências da Saúde e Direito). Portanto, a complexidade do fazer biblioteconômico, a necessidade de diálogo com outros campos expressos nas três dimensões da área e a possibilidade de relação com a maioria desses campos no âmbito da informação fazem da Biblioteconomia uma área multidisciplinar e interdisciplinar.

Sugestão de Leitura

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. **Standards for accreditation of programs master's programs in library and information studies**. Chicago: ALA, 2008.

CORREA, E. C. D.; SPUDEIT, D. A interdisciplinaridade entre Biblioteconomia, Sociologia e Educação nos cursos de graduação da Região Sul do Brasil. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 364-395, jul./dez. 2013.

OLIVEIRA, Joaquim Francisco Cavalcante de; PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro; ANDRADE, Antonio Rodrigues de. Informação como objeto para construção do corpus interdisciplinar entre Ciência da Informação e Ciência da Administração. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 61–81, mar. 2011.

SILVA, J. L. C.; FEITOSA, L. T. Uma análise sobre a identidade da biblioteconomia brasileira: o enfoque da interdisciplinaridade. **Biblionline**, João Pessoa, v. 3, n. 1, 2007.

INFORMAÇÕES PARA A PRÓXIMA UNIDADE

A próxima Unidade será sobre o currículo de Biblioteconomia e as fronteiras disciplinares e científicas da formação curricular da área. Os conhecimentos das Unidades 1 e 2 sobre práticas e aplicações disciplinares na Biblioteconomia auxiliam na compreensão de como é formado o currículo em Biblioteconomia e suas fronteiras disciplinares e científicas.

REFERÊNCIAS

BOISOT, M. Discipline et interdisciplinarité. In: CERI. **L'interdisciplinarité:** problèmes d'enseignement et de recherche dans les Universités. Paris: UNESCO/OCDE, 1972. p. 90-97.

BRADFORD, S.C. **Documentation**. Londres: Crosby Lockwood, 1948.

BUNGE, M. **Ciência e desenvolvimento**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1980.

BUONOCORE, D. **Elementos de Bibliotecologia**. Santa Fé: Castellví, 1952.

BUTLER, P. **Introdução à ciência da Biblioteconomia**. Tradução de: An introduction to library science. Rio de Janeiro: Lidador, 1971.

FONSECA, E. N. da. **Introdução à Biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 1992.

HECKHAUSEN, H. Discipline et interdisciplinarité. In: CERI. **L'interdisciplinarité:** problèmes d'enseignement et de recherche dans les Universités. Paris: UNESCO/OCDE, 1972. p. 83-90.

LE COADIC, Y. **Ciência da Informação**. Tradução de Maria Yeda F. S. de Figueiredo Gomes. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

NITECKI, J. Reflection on the nature and limit of Library Science. **The Journal of library history**, Tallahasse, v. 3, n. 2, p. 103-119, 1968.

PALMADE, G. **Interdisciplinaridade e ideologias**. Madrid: Narcea, 1979.

PIAGET, J. Méthodologie des relations interdisciplinaires. **Archives de Philosophie**, [S.l.], v. 34, n. 4, p. 539-549, 1972.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Campo interdisciplinar da Ciência da Informação: fronteiras remotas e recentes. In: PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. **Ciência da Informação, Ciências Sociais e interdisciplinaridade**. Brasília: IBICT/DEP/ DDI, 1999. p. 155-178.

SHERA, J. H. Epistemologia Social, Semântica Geral e Biblioteconomia. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 9-12, 1977.

SHERA, J. H. Research and developments in documentation. **Library Trends**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 187-206, 1957.

SHERA, J. H. Sobre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. In: GOMES, Hagar Espanha (Org.). **Ciência da Informação ou Informática?** Rio de Janeiro: Calunga, 1980. p. 91-105.

SHERA, J. H. **Sociological foundations of librarianship**. New York: Asia Publishing House, 1970.

SILVA, J. L. C. Das concepções disciplinares na Ciência da Informação e/ou de suas configurações epistemológicas: o desiderato percepcionado da interdisciplinaridade. **Investigación Bibliotecológica**, Ciudad de México, v. 27, n. 59, enero/abr. 2013.

SILVA, J. L. C.; FEITOSA, L. T. Uma análise sobre a identidade da biblioteconomia brasileira: o enfoque da interdisciplinaridade. **Biblionline**, João Pessoa, v. 3, n. 1, 2007.

SOUZA, F. das C. de. Os paradigmas da biblioteconomia e suas implicações no ensino desta ciência. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 1, n. 2, 1996.

TARGINO, M. das G. A interdisciplinaridade da ciência da informação como área de pesquisa. In: TARGINO, M. das G. **Olhares e fragmentos:** cotidiano da biblioteconomia e ciência da informação. Teresina: EDUFPI, 2006. cap. 9.